

## PERUAÇU: UMA TRILHA PARA A ACESSIBILIDADE

Ana Clara Viana de Oliveira<sup>1</sup>

### RESUMO

“Peruaçu: Uma Trilha para a Acessibilidade” é um projeto que tem como objetivo adequar o PARNA Cavernas do Peruaçu, a fim de tornar acessível a visitação para todos, incluindo as pessoas com deficiência física, visual, auditiva, intelectual e/ou múltipla, assegurando o direito dessas pessoas de interagirem com as áreas protegidas. O passeio piloto, pela Trilha do Janelão, ocorreu visando mapear as dificuldades que existem para um PCD interagir com o Parque, além de testar novas tecnologias criadas, especialmente, para este projeto. Nesse momento, pessoas com deficiência auditiva, visual, física, intelectual e múltipla foram convidadas a ser pesquisadores participantes, para nos guiar nesta trilha, mostrando muito desejo de apreciarem esse maravilhoso passeio, evidenciando-nos alguns empecilhos para que a experiência fosse ainda mais completa e inclusiva. Esse dia foi marcado por um feito inédito nos quase 23 anos do PARNA Peruaçu: um cadeirante e deficientes intelectuais, junto com deficientes visuais e auditivos chegaram até o fim da trilha do Janelão e em segurança. Esse é um percurso desafiador para todas as pessoas e nesse passeio elas nos mostraram que é possível e o quanto é necessário lutarmos para garantirmos o direito dos PCDs estarem incluídos como sujeitos de direito na nossa sociedade.

**Palavras-chave:** Inclusão. Acessibilidade. Pessoas com deficiência.

### ABSTRACT

“Peruaçu: A Path Towards Accessibility” is a project aimed at adapting the PARNA Cavernas do Peruaçu to make it accessible to all visitors, including people with physical, visual, auditory, intellectual, and/or multiple disabilities, ensuring their right to interact with protected areas. The pilot tour along the Janelão Trail was conducted to identify the challenges that people with disabilities (PWDs) face in interacting with the park and to test new technologies created specifically for this project. During this phase, individuals with auditory, visual, physical, intellectual, and multiple disabilities were invited to participate as researchers, guiding us along the trail and demonstrating their eagerness to enjoy this wonderful experience. They also highlighted some obstacles that must be addressed to make the experience more complete and inclusive. It marked a historic achievement in the nearly 23-year history of PARNA Peruaçu: a wheelchair user and individuals with intellectual, visual, and auditory disabilities completed the Janelão Trail safely. It is a challenging path for everyone, and these participants showed us that it is possible and that we must fight to ensure that PWDs are included as rightful members of our society.

**Keywords:** Inclusion. Accessibility. People with Disabilities.

---

<sup>1</sup> Formada em Psicologia pela Faculdade de saúde Ibituruna (FASI) com ênfase em saúde mental. Especialista em psicologia da Saúde pelo conselho Federal de Psicologia. Em formação psicanalítica desde 2019 pelo Instituto de psicanálise e saúde mental de MG. Experiência clínica em pacientes em reabilitação.

## INTRODUÇÃO

“Peruaçu: Uma Trilha para a Acessibilidade” é um projeto construído pela parceria do ICMBio, APAE de Januária, Instituto Ekos, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Instituto Sertão Vereda. Este projeto tem como objetivo adequar o PARNA Cavernas do Peruaçu, a fim de tornar acessível a visitação ao parque para todos, incluindo as pessoas com deficiência física, visual, auditiva, intelectual e/ou múltipla, assegurando o direito dessas pessoas de interagirem com as áreas protegidas. Com isso se sugere, também, oportunizar a criação de novos negócios ao atingir um público que não vem sendo considerado no turismo de natureza, evidenciando as pessoas com deficiência também como pertencentes e defensoras das Unidades de conservação.

Para iniciar as ações no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, ocorreu na segunda-feira (22/08/2022), no Centro de Visitantes Cavernas do Peruaçu, um curso introdutório ministrado pelos psicólogos do CER II (Centro Especializado em Reabilitação – modalidade física e intelectual) – APAE de Januária, Ana Clara Oliveira e Alan Rodrigo Santos, sobre como receber visitantes PCDs em uma unidade de Conservação, trazendo as possibilidades e particularidades na condução das PCDs, seja ela qual for.

Todo o curso teve a tradução simultânea de LIBRAS, com parceria com o CAS (Centro de Apoio ao Surdo), para que todos contemplassem a transmissão. No dia 23 de agosto, houve o passeio piloto, pela Trilha do Janelão, visando mapear as dificuldades que existem para um PCD interagir com o Parque, além de testar novas tecnologias criadas, especialmente, para este projeto. Nesse evento, pessoas com deficiência auditiva, visual, física, intelectual e múltipla foram convidadas a ser pesquisadores participantes, para nos guiar nessa trilha, mostrando muito desejo de apreciarem esse maravilhoso passeio e evidenciando-nos alguns empecilhos, para que a experiência fosse ainda mais completa e inclusiva.

O dia 23 de agosto de 2022 foi marcado por um feito inédito nos quase 23 anos do PARNA Peruaçu: um cadeirante e deficientes intelectuais, junto com deficientes visuais e auditivos, chegaram até o fim da trilha do Janelão e em segurança. Esse é um percurso desafiador para todas as pessoas e, nesse passeio, elas nos mostraram que é possível e o quanto é necessário lutarmos para garantirmos o direito dos PCDs de estarem incluídos como sujeitos de direito na nossa sociedade, como nos acrescenta Cambiaghi, 2012:

somente por meio da inclusão será possível obter progressos significativos na remoção das barreiras que atualmente impedem os cidadãos com algum tipo de deficiência ou com mobilidade reduzida de participar de forma equitativa, como aqueles que não apresentam algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida (Cambiaghi, 2012, p. 75).

A fim de dar corpo ao projeto e considerando a complexidade que envolve as ações de que visam criar ferramentas para favorecer a inclusão, foi identificada a necessidade de tecer uma pesquisa para que, com fidedignidade, pela acessibilidade fosse indicada o caminho pelas pessoas com deficiência. Para tanto, são apresentadas, a seguir, algumas ações realizadas para construção de tal pesquisa:

- a) Agosto de 2022: reunião da equipe CER II - APAE de Januária, com Fabiana Silva Zuttin Cavalcante, coordenadora de pesquisa do IEP - Instituto de Ensino e Pesquisa Darci Barbosa para a comunicação da carga horária da líder do projeto para dedicação à pesquisa;
- b) Setembro de 2022: parceria com a Faculdade de Educação da USP, pela professora Kátia Forli Bautheney, Doutora em Educação Especial e pós-doutora em Psicologia, para a orientação da pesquisa proposta;

- c) Outubro de 2022: Organização da agenda de formação intersetorial, envolvendo as três áreas de atendimento da APAE de Januária: Saúde, Educação e Assistência Social;
- d) Novembro de 2022: Programação Ação Intersetorial das três áreas de atendimento da APAE de Januária:
- Domingo: 06/11 - Passeio técnico ao Peruaçu com a equipe da APAE, pessoas com deficiência e a professora Dra. Kátia Forli Bautheney.
  - Segunda-feira 07/11: (09h às 11h) Acolhida da Professora Dra Kátia Forli, com café da manhã e oficinas na Sede da APAE e (14h às 17h) formação técnica e roda de conversa para os profissionais das três áreas da APAE - Sala de Reunião da Sede da APAE.
  - Terça-Feira 08/11/2022 - de 08h às 12h: Realizado o Seminário da Pessoa com Deficiência e Inclusão Social, com transmissão da aula da professora Kátia Forli Bautheney, em que toda sociedade civil e referências técnicas dos 23 municípios do CER II, participaram.
- e) Dezembro de 2022: Submissão do projeto de pesquisa ao site do NIEP (Núcleo Interdisciplinar e Ensino e Pesquisa);
- Reunião remota de orientação e pesquisa, sob orientação da Professora Pós Doutora Kátia Forli Bautheney.
- f) Fevereiro de 2023 - Reunião Presencial no Brejo do Amparo com a presença da APAE de Januária, juntamente com o Instituto Ekos, Instituto Serão Vereda e Conselho Municipal para definição de ações do semestre;
- g) 15/02 a 01/05 – Estudo e produção da documentação necessária para submissão do Edital para seleção de novos empreendimentos e projetos para os programas de pré-incubação e incubação na modalidade não residente da incubadora de empresas de base tecnológica – INEMONTES, buscando, assim, a patente da “maca cadeira”, criada pelo projeto “Peruaçu: Uma Trilha para a Acessibilidade”;
- h) Março de 2023:
- Reunião com Guilherme, antropólogo e consultor de pesquisas do NIEP ( Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas) do IEP- Instituto de Ensino e Pesquisa Darci Barbosa – FEAPAES - MG;
  - Reunião com Murilo – Instituto Ekos para planejamento dos trabalhos do edital da INEMONTES;
  - Reunião com a coordenadora e orientadora da pesquisa Kátia Forli– Faculdade de Educação da USP.
- i) Abril de 2023 - Organização, planejamento, do segundo passeio piloto ao Parque Nacional Cavernas do Peruaçu;
- j) 18/04 – 3º Passeio Piloto ao Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, dessa vez na Lapa do Caboclo, com pessoas com deficiência física, auditiva, visual, intelectual e múltipla;
- k) 19/04 a 30/04 – Estudo e produção pós-passeio piloto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante salientar que com a participação das pessoas com deficiência e as suas famílias nas atividades do parque, outras ideias e projetos foram genuinamente sendo inspiradas, com o sentimento de pertencimento e participação social. O Parque Nacional Cavernas do Peruaçu é um exemplo e o início de ações que pretendemos construir, para que cada vez mais as pessoas com deficiência se sintam plenamente como sujeitos de direitos.

## REFERÊNCIAS

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal**: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 3. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.